

## II Jornada Odontológica do Norte do Tocantins

### Resumo Painel Científico

### Relação entre resíduos radiológicos contendo prata e a contaminação do meio ambiente

*Adriana Almeida<sup>1\*</sup>,  
Karine Melo<sup>1</sup>,  
Amanda Rocha Mortoza<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>FACIT - Faculdade de Ciências do  
Tocantins, Araguaína - TO

Os atendimentos odontológicos geram resíduos que podem causar danos ao meio ambiente. O correto gerenciamento de resíduos odontológicos é garantido com a implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde (PGRSS) pelos centros de saúde. Nos consultórios odontológicos a radiografia é um dos principais exames auxiliares ao diagnóstico, mas é um potencial gerador de resíduos tóxicos. Atualmente é comum o gerenciamento inadequado do RSS. Portanto, o presente estudo vem alertar os profissionais de odontologia sobre a importância do conhecimento sobre o gerenciamento dos resíduos gerados em radiologia contendo prata. O material de radiologia, como as soluções processadoras, produz risco ambiental quando não descartado de forma correta, pois a prata, presente em soluções químicas utilizadas durante o processo de revelação, é considerada tóxica. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária toda solução contendo prata deve passar por um sistema de recuperação desse metal pesado, além de passarem por um processo de neutralização para atingirem um pH tolerável antes de serem descartados no ambiente. Existem empresas de tratamento licenciadas por órgão ambiental que fazem o tratamento de resíduos líquidos. Foi concluído que conhecer PGRSS e reconhecer os riscos da contaminação por prata ao meio ambiente garantem um ideal gerenciamento desse resíduo na odontologia.